



CÂMARA DOS DEPUTADOS
GABINETE DA DEPUTADA MARA GABRILLI – PSDB/SP

EMENDA AO PROJETO DE LEI Nº 8.035 DE 2010

(Da Sra. Mara Gabrilli)

Adiciona a Estratégia 12.17 à Meta 12 do Anexo 1
do Projeto de Lei Nº 8.035 de 2010

Art. 1º Adicione-se a seguinte Estratégia 12.17 à Meta 12 do Anexo 1 do Projeto de Lei Nº 8.035 de 2010.

“Meta 12.....

12.17 Garantir, na educação superior a transversalidade da educação especial, por meio da promoção da acessibilidade arquitetônica, nas comunicações, nos sistemas de informação, nos materiais didáticos e pedagógicos, que devem ser disponibilizados nos processos seletivos e no desenvolvimento de todas as atividades que envolvem o ensino, a pesquisa e a extensão. (NR)”

JUSTIFICAÇÃO

A necessidade de democratização do acesso ao ensino superior é incontestável. As pessoas com deficiência encontram-se entre os grupos mais vulneráveis e excluídos do ensino já que enfrentam barreiras arquitetônicas e pedagógicas para ingressar na universidade. São condições impeditivas para a melhoria da qualificação da força de trabalho e para a necessidade de se criar condições de suporte educacional ao desenvolvimento científico e tecnológico do país.

A legislação brasileira estabeleceu, desde 1991, a obrigatoriedade de as empresas com cem (100) ou mais empregados preencherem uma parcela de seus cargos com pessoas com deficiência (art. 93 da Lei nº 8.213/91). O objetivo é reduzir a desigualdade de



CÂMARA DOS DEPUTADOS
GABINETE DA DEPUTADA MARA GABRILLI – PSDB/SP

oportunidades e para que esses cidadãos contribuíssem com o desenvolvimento do país como força produtiva de trabalho. Porém, de acordo com os números da Relação Anual de Informações Sociais – RAIS 2009, do total de 41,2 milhões de vínculos ativos apenas 288,6 mil foram declarados como pessoas com deficiência, representando 0,7% do total de vínculos empregatícios.

O principal motivo para que estas pessoas estejam em uma posição tão ruim no mercado de trabalho é a falta de acesso à Educação. Segundo os dados do Censo 2000 IBGE, apenas 1,14% das pessoas com deficiência têm 12 ou mais anos de estudo e, de acordo com o Censo Universitário 2009 (INEP/MEC), os estudantes que têm uma deficiência representam apenas 0,34% do total de universitários brasileiros.

Universalizar o ensino é dar acesso às pessoas aos espaços, atendendo suas diferentes necessidades.

Pelo exposto, conto com o apoio dos nobres pares para a aprovação da presente proposição.

Sala das Sessões, em de Maio de 2011.

MARA GABRILLI

Dep. Federal – PSDB/SP